



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Níveis de progranulina na doença renal diabética
<b>Autor</b>	LAURA FRITSCH DE FRAGA
<b>Orientador</b>	LUIS HENRIQUE SANTOS CANANI

**Introdução:** A progranulina (PGRN) é secretada pelo tecido adiposo e parece estar associada ao diabetes melito tipo 2 (DM2) e à doença renal crônica. Entretanto, a relação da PGRN com doença renal diabética (DRD) no DM2 ainda é desconhecida. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos e urinários de PGRN em pacientes com DRD e comparar com população de pacientes com DM2 e função renal preservada e com população saudável. **Metodologia:** Estudo em andamento, de casos e controles com avaliação de um grupo de casos – pacientes com DRD, definida por albuminúria  $\geq 14$ mg/L e/ou taxa de filtração glomerular estimada (TFGe;CKD-EPI)  $< 60$  mL/min (n=58) – e dois grupos controle – pacientes com DM2 e função renal preservada (n=29); e indivíduos saudáveis (n=29). A dosagem de PGRN foi realizada em soro e amostra de urina. O cálculo amostral foi baseado em literatura. Para análise estatística, utilizou-se teste de Shapiro-wilk para verificar a normalidade das variáveis e testes t de Student, Mann-Whitney e Qui-Quadrado para comparações entre dois grupos. O coeficiente de Spearman foi utilizado para verificar correlações. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados Preliminares:** Até o momento foram coletados e analisados dados de 39 pacientes com DM2 (28 com DRD e 11 sem DRD). Não houve diferença entre os grupos para variáveis clínicas. Os níveis de PGRN (ng/mL) no soro [DRD:14,76(11,15–16,37) vs. não-DRD:12,93(10,10–17,28); p=0,596], e na urina [DRD:7,51(4,51–11,27) vs. não-DRD:8,88(4,53–10,44); p=0,815] também não foram diferentes entre os grupos. Não houve correlação entre níveis de PGRN no soro e na urina (r=0,045; p=0,783). Esses parâmetros também não se correlacionaram com albuminúria (soro:r=0,205; p=0,210; urina:r=0,078; p=0,635). Entretanto, a TFGe se correlacionou positivamente com níveis de PGRN na urina (r=0,607; p<0,0001) e negativamente com níveis de PGRN no soro (r=-0,340; p=0,034). Ao estratificar os pacientes com DRD em subgrupos de acordo com a TFGe, observou-se que os pacientes com TFGe  $< 60$  mL/min têm menores concentrações de PGRN (ng/mL) na urina [TFGe  $< 60$  mL/min (n=10): 4,51(2,74–6,74) vs. TFGe  $> 60$  mL/min (n=18): 9,89(5,15–14,73); p=0,003]. **Conclusão:** A concentração de PGRN aparentemente demonstra associação com TFGe, mas não com albuminúria.